

MANEJO COM FLUAZIFOP-P-BUTIL NA SUPRESSÃO DE AVEIA PRETA E CAPIM RUZIZIENSIS CONSORCIADO COM FEIJÃO

Caroline de Lima Zaniboni¹, Maysa Mariano Aguiar de Oliveira², Bruna Ferrari Schedenfeldt³, Patrícia Andrea Monquero (O)⁴

Universidade Federal de São Carlos¹, Universidade Federal de São Carlos², Universidade Federal de São Carlos³, Universidade Federal de São Carlos⁴

Estudos envolvendo o consórcio de culturas anuais com forrageiras revelam a presença da forrageira como redutor da produtividade da lavoura. Contudo, a aplicação de doses reduzidas de herbicidas é imprescindível à supressão do crescimento da forrageira, evitando interferência sobre a cultura. Assim, este trabalho avaliou o efeito de diferentes doses de fluazifop-p-butil sobre *Avena strigosa* (Aveia preta) e *Urochloa ruziziensis* (capim ruziziensis) em consórcio com feijão comum (cultivar pérola). Foi realizado em casa-de-vegetação em delineamento inteiramente casualizado com 5 repetições. O herbicida foi aplicado nas doses de 250;125;62,5; 31,25;15,6;7,8 g i.a.ha⁻¹ sobre as plantas de feijão quando apresentavam 2 pares de folhas verdadeiras e as forrageiras com altura média de 20 centímetros. As avaliações foram realizadas aos 7,14 e 21 dias após aplicação dos tratamentos, determinando-se fitotoxicidade e biomassa seca da parte aérea na cultura e forrageiras. Os dados foram submetidos à análise de variância comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As plantas de feijão não apresentaram menor biomassa e fitotoxicidade nos tratamentos utilizados. No capim ruziziensis, as doses que alteraram a biomassa foram 15,6 e 7,8 g i.a.ha⁻¹, já para aveia preta as doses 31,25 e 15,6 g i.a.ha⁻¹ provocaram supressão do crescimento das plantas, enquanto as doses 250 e 125 g i.a.ha⁻¹ causaram a morte das plantas em ambas. Caso o objetivo do consórcio seja formação de pastagem, as doses 31,25 e 15,6 g i.a.ha⁻¹ do herbicida representam medida mais segura, garantindo a população de plantas das forrageiras com menor biomassa e menor interferência na cultura do feijão.

Palavras-chave: consórcio, fitotoxicidade, forrageiras, herbicida seletivo.